



REGULAMENTO TROFÉU NACIONAL MINI MX 2026-PITBIKES

A Associação Ruido Atrevido-Clube Motorizado, com sede em Águeda e registada na conservatória do registo comercial de Aveiro com o CAE 93192- Outras atividades desportivas, n.e.-Promotores/organizadores de eventos, gestão de atletas e competições, irá promover e divulgar o Troféu Nacional Mini MX, na vertente das pitbikes e minimotas. A Associação Ruido Atrevido-Clube Motorizado pretende assim promover o intercâmbio e cooperação com indivíduos, associações e instituições nacionais e estrangeiras que prossigam objetivos idênticos.

A Associação Ruido Atrevido-Clube Motorizado irá administrar, promover e divulgar, o seu calendário de eventos organizados em parceria com outras instituições, sendo denominadas de organizadores, e em algumas ocasiões poderá, além de promotor, organizar algum (s) evento (s) em nome próprio.

1- COLECTIVIDADES CANDIDATAS À ORGANIZAÇÃO DE PROVAS

1.1) Comprometem-se a obedecer aos regulamentos aprovados pela FMP.

1.2) Publicidade e construção de espaços para os eventos: As coletividades ou associações organizadoras serão sempre e únicas responsáveis pela exposição e colocação de publicidade aos eventos que sejam colocados nos espaços públicos ou outros, pelo que devem sempre obter as respetivas autorizações e licenças para o efeito. Também serão responsáveis por junto das entidades competentes adquirir as licenças para o movimento de terras para a preparação dos espaços destinados aos eventos. A Associação Ruido Atrevido-Clube Motorizado ou a Federação de Motociclismo de Portugal não se responsabilizarão por qualquer irregularidade ou desrespeito às leis vigentes e referentes a estes capítulos.

2- INSCRIÇÕES

a) PRÉ-INSCRIÇÃO: A pré-inscrição é OBRIGATÓRIA a todos os pilotos que pretendam participar neste Troféu e deverá ser efetuada no formulário designado e elaborado para o devido efeito. LINK:

b) INSCRIÇÃO: As inscrições serão sempre efetuadas online, até 4 dias antes da prova, tal como o pagamento da mesma deverá ser efetuado até 4 dias antes da realização da prova através de transferência bancaria ou outra forma de pagamento designada pela organização da prova. O comprovativo de pagamento deverá ser remetido para a organização. O não pagamento na data implica uma taxa extra no valor de 10€. A validação das inscrições será efetuada em conjunto com as verificações técnicas e documentais no dia da prova. Para simplificar o processo de validação e uma maior fluidez na hora das verificações devem os atletas fazer-se munir da ficha de inscrição preenchida e o comprovativo de pagamento. Em casos excecionais poderá haver lugar a verificações no dia anterior à prova.

3- ACESSO À PARTICIPAÇÃO

3.1) Livre-trânsito: cada piloto terá direito a uma quantidade de livre trânsito, sempre que se verifique taxa de entrada, definido por cada organização.

Todos os presentes deverão munir-se das respetivas credenciais ou abraçadeiras de identificação e, sempre que estes não se façam acompanhar da respetiva identificação ou de liberdade de circulação conforme previsto no regulamento, serão penalizados com o pagamento igual ao valor de um ingresso de público para poderem permanecer no local da competição.

3.2) Quando detetadas trocas de livres trânsitos indevidas serão penalizados os prevaricadores com a perda dos respetivos livre-trânsito, não invalidando ainda a possibilidade de instauração de processo disciplinar ao piloto ao qual estejam ligados os mesmos.

3.3) O número máximo de pilotos admitidos para este Troféu, por prova, estará em conformidade com a capacidade de grelha de cada organização, que terá que garantir sempre o número mínimo de 15 lugares e, desde que a grelha comporte o número máximo de 40 pilotos, a mesma poderá ser preenchida na totalidade.

4- DEFINIÇÃO

Trata-se de uma vertente do Mx praticada em circuito fechado e adaptada à realidade de minimotos (Pitbikes).

5- CLASSES

5.1) PITBIKE PROMOÇÃO:

5.1.1) Pilotos com idades compreendidas entre os 6 (seis) e os 15 (quinze) anos inclusive.

5.1.2) Motos de motor horizontal a 4 Tempos, refrigeradas a ar, cilindrada compreendida entre 50cc e 125cc, com tolerância de 2c.c. (127cc), quadro tipo Pitbike cujas jantes não poderão exceder as seguintes medidas máximas: Frente 14" e Traseira 12". Estão excluídos todos os outros tipos de motorização tal como elétricas e refrigeradas a água que não serão permitidas.

5.2) PITBIKE 140cc:

5.2.1) Pilotos com idades compreendidas entre os 14 (catorze) e os 55 (cinquenta e cinco) anos inclusive.

5.2.2) Motos de cilindrada compreendida entre 125cc até 140cc, refrigeradas a ar, com tolerância de 2c.c. (142cc), motor horizontal a 4 Tempos. Medidas de jantes não poderão exceder os máximos seguintes: Frente 14", Traseira 12". Estão excluídos todos os outros tipos de motorização tal como elétricas e refrigeradas a água que não serão permitidas.

5.3) PITBIKE OPEN:

5.3.1) Pilotos com idades compreendidas entre os 14 (catorze) e os 55 (cinquenta e cinco) anos inclusive.

5.3.2) Motos de cilindrada Livre, refrigeradas a ar, motor horizontal a 4 Tempos. Medidas de jantes não poderão exceder os máximos seguintes: Frente 14", Traseira 12". Estão excluídos todos os outros tipos de motorização tal como elétricas e refrigeradas a água que não serão permitidas.

5.4) PITBIKE VETERANOS:

5.4.1) Pilotos com idades acima dos 40 (quarenta) anos.

5.4.2) Motos de cilindrada Livre, refrigeradas a ar, motor horizontal a 4 Tempos. Medidas de jantes não poderão exceder os máximos seguintes: Frente 14", Traseira 12". Estão excluídos todos os outros tipos de motorização tal como elétricas e refrigeradas a água que não serão permitidas.

5.5) PITBIKE FEMININA:

5.5.1) Nesta classe poderão participar pilotos com pitbike com várias motorizações, sendo que a classificação será apenas uma e contará tudo na mesma não existindo distinção de motorização. Motos de cilindrada até 190cc, refrigeradas a ar, motor horizontal a 4 Tempos. Medidas de jantes não poderão exceder os máximos seguintes: Frente 14", Traseira 12". Estão excluídos todos os outros tipos de motorização tal como elétricas e refrigeradas a água que não serão permitidas.

6- CONDIÇÕES EXIGIDAS PARA A PARTICIPAÇÃO

6.1) Este Troféu destina-se a participantes com licença da FMP, UEM ou FIM, conforme protocolo, assim como pilotos luso-brasileiros e suíços. Terão direito à participação todos os pilotos com licença FMP (regional ou geral) e ainda os pilotos com Seguro Hobby. Só poderão participar na Classe Hobby, pilotos cujas idades se situem entre os 16 e os 60 anos. Na Classe Hobby e para os pilotos menores de 18 anos de idade é obrigatório um termo de responsabilidade da pessoa que exerça o poder paternal, com assinatura e fotocópia do documento de identificação. Os pilotos que tenham tirado qualquer tipo de licença desportiva nos dois anos (2024 e 2025) posteriores não podem participar na Classe

Hobby. Para poder participar na Classe Hobby, terá de ser apresentada uma declaração do praticante de que não tem quaisquer contraindicações para a prática da modalidade, nos termos e para os efeitos do nº2 do artigo 40º da lei 5/2007 de 16 de Janeiro. (NOTA: Classe Hobby não pontua para o Troféu, apenas farão parte das classificações para efeitos de pódio de prova).

6.2) Sob pena de lhes ser vedada a participação estas motos devem ter em perfeitas condições de segurança os seguintes materiais:

- Travões, manetes, acelerador, pneus, proteção de pinhão de ataque e escape de ponteira achatada. De notar que ponteira com ponta aguda é totalmente proibida.

6.3) Proteções do piloto obrigatórias são as idênticas ao Regulamento Geral de Mx:

- Capacete fechado (fecho em argolas, proibido fechos rápidos), óculos, calças de Mx, luvas, botas de Mx.

7- VERIFICAÇÕES / INSCRIÇÕES

7.1) As verificações e horários serão em conformidade com o regulamento da FMP e Pentacontrol. Estes serão publicados antes de cada prova em local designado e nas redes sociais.

7.2) Inscrições:

Classe Promoção: 30€

Classe 140cc: 30€

Classe Open: 30€

Classe Vetranos/Feminino: 30€

Classe Hobby: 80€ (já inclui seguro de prova). De notar que não serão aceites outros seguros que não sejam o da Confederação Dos Desportos por intermédio da FMP.

7.3) Pilotos que cheguem atrasados às verificações poderão verificar as suas motos, pagarão uma multa de 20€ para além da inscrição que reverterá para a organização.

8- PRÉMIOS

8.1) A todas as classes serão entregues Troféus ao 1º, 2º e 3º classificado. Serão entregues lembranças sempre que, existam do patrocinador.

Á elite, vencedores da geral, será atribuído prize Money até ao 5º classificado, definido no dia pela organização, sempre que na grelha existam um número igual ou superior a 15 pitbikes e sempre que seja possível realizar a classe elite caso contrario não haverá lugar a prize Money. Todos os pilotos que não estejam presentes para subir a pódio não receberão o seu trofeu por outra via, a não ser salvo exceção devidamente comprovada e justificada.

9- PONTUAÇÃO

9.1) Para que uma prova pontue para o Troféu terão que partir da grelha um número igual ou superior a 5 (Cinco) participantes.

9.1.1) Será considerado piloto classificado todo aquele que percorrer 50% da manga que está a disputar, caso contrário será atribuído apenas o total de 1 ponto quando não existam 20 pilotos na sua manga, da sua classe.

9.2) Pontos a atribuir: 1º- 25; 2º- 22; 3º- 20; 4º- 18; 5º- 16; 6º- 15; 7º- 14; 8º- 13; 9º- 12; 10º- 11; 11º- 10; 12º- 9; 13º- 8; 14º- 7; 15º- 6; 16º- 5; 17º- 4; 18º- 3; 19º- 2; 20º- 1

9.3) Para Troféu contam todos os resultados das mangas.

10- TREINOS, MANGAS E DURAÇÃO

10.1) Por cada prova existirão 2 mangas. Poderão ser efetuadas mangas com 2 ou mais classes em conjunto sempre que a organização assim o entender.

10.2) Treinos por classe com a duração de 10 minutos, podendo no mesmo treino serem incluídas 2 ou mais classes sempre que a organização assim o entender.

10.2.1) Serão realizadas 2 mangas com a duração de 10 minutos + 2 voltas.

11-TRANSPONDERS

11.1) Quando houver lugar a cronometragem com transponders os pilotos obrigam-se a levantar o transponder junto da cronometragem deixando a sua licença como caução. Nota: Na impossibilidade de o piloto apresentar a sua licença terá que apresentar outro documento legal (com exceção de bilhete de identidade ou cartão do cidadão).

11.2) O piloto obriga-se a entregar o transponder no final de todas as mangas de competição sob pena de pagar uma caução monetária de 250 € que reverterá a favor da cronometragem.

12. RECLAMAÇÕES

Toda a pessoa ou grupo de pessoas reconhecidas pela FMP (corredores, concorrentes, construtor, oficiais, etc.) que se considere lesado por uma decisão tem o direito de reclamar dessa decisão. Todas as reclamações devem ser apresentadas por escrito ao Diretor da Prova e acompanhadas pela caução indicada no Regulamento FMP (300,00 Euros), cujo valor será reembolsável se a reclamação se tornar procedente. – Não serão aceites reclamações sobre os tempos fornecidos pelos cronometristas. – Uma reclamação verbal deve ser confirmada por escrito nos 15 minutos seguintes. – Qualquer reclamação sobre a manga anterior deve ser entregue antes dos concorrentes entrarem na Pré-Grelha. – Se a reclamação é sobre a última manga deve dar entrada nos 10 minutos seguintes à afixação dos resultados.

13- PENALIZAÇÕES

As seguintes situações implicam penalizações ou desclassificações dos pilotos na manga/corrida.

13.1) Desclassificação:

- Fazer obstrução premeditada ou tentar prejudicar outros pilotos.
- Circular em sentido contrário ao indicado para o percurso, excepto quando a máquina de um piloto pára no ataque a uma subida - neste caso o piloto poderá inverter o sentido da marcha, utilizando unicamente a força da gravidade e de uma só vez, atendendo às instruções prévias dos fiscais de pista.
- Não cobrir o percurso delineado, exceto quando por motivos alheios à sua vontade o piloto sai da pista e, ao voltar à mesma por outro lugar (que não o de saída), não ganhe tempo ao seu percurso normal, nem lugar a qualquer adversário - neste caso não haverá motivo para desclassificação.
- É interdito o uso de intercomunicadores, quer em treinos quer em competição. A violação desta regra implica a desclassificação do infrator.
- O piloto que não coloque a(s) sua(s) moto(s) em PARQUE FECHADO após o termo da prova, salvaguardando-se a hipótese e apenas que o mesmo não esteja presente por motivo de acidente ou assistência médica.
- O piloto que não permitir a vistoria à sua moto ou a abertura do motor quando por indicação da direção de prova, ou ainda se retirar a moto de parque fechado sem a devida autorização.

13.2) O motociclo do piloto deverá ter sempre colocado no decorrer da corrida/manga, o(s) silencioso(s) (ponteira(s) do escape), caso o(s) mesmo(s) por qualquer imprevisto venha(m) a sair do local ou a cair(em), o piloto deverá parar no local próprio para a assistência, logo que possível, e tentar não atravessar a linha de chegada sem esta estar devidamente colocada, sendo que na impossibilidade de colocação da mesma, devidamente justificada e comprovada, não haverá lugar a penalização. O não cumprimento desta regra dará lugar à penalização de 1 minuto a acrescentar ao tempo final do piloto infrator.

13.3) Ultrapassar na amostragem da bandeira amarela agitada. O não cumprimento desta regra implicará a penalização de perda de 2 lugares. Em caso de reincidência, haverá lugar à penalização da perda de 10 lugares. Note: O piloto que involuntariamente infringir esta regra, mas de imediato corrigir o seu erro deixando o seu adversário retomar o lugar não será penalizado.

13.4) Saltar qualquer obstáculo na zona de amostragem da bandeira branca com a cruz vermelha é proibido. O piloto que infringir esta regra, receberá uma penalização de perda de 5 lugares. Em caso de reincidência será aplicada a desclassificação.

13.5) Em parque fechado devem constar os 3 primeiros classificados de cada manga exceto se, por ordem de direção de prova, for indicado apenas os 3 primeiros classificados da última manga.

13.6) Qualquer piloto poderá ser chamado pelo diretor de prova para colocar a sua moto em parque fechado mesmo que não tenha pontuado nos três primeiros classificados. Caso o piloto não acata essa decisão poderá ser desclassificado.

13.7) Será penalizado e relegado para o último lugar na formação de grelha todo o piloto que durante os treinos cronometrados ou manga de qualificação vá ao parque de pilotos efetuar qualquer reparação na sua moto. Caso aconteça durante uma manga de prova será aplicada a desclassificação na mesma.

14- PENALIZAÇÃO POR MAU COMPORTAMENTO

14.1) Penalizações a aplicar aos pilotos mesmo que os atos sejam praticados pelos seus assistentes ou acompanhantes.

14.2) Desclassificação numa ou mais mangas de prova acrescido de instauração de processo disciplinar para atitudes de mau comportamento que ponham em causa a estabilidade de prova ou crie mau estar em outros concorrentes, oficiais de prova e ainda à organização ou outros colaboradores.

14.3) Desclassificação e exclusão da prova acrescido de instauração de processo disciplinar para prática de Injúrias, difamação e ameaças por parte de piloto ou seus assistentes ou acompanhantes a qualquer interveniente no evento.

14.4) Tentativa de agressão a qualquer interveniente do evento leva a Desclassificação e exclusão da prova acrescido de instauração de processo disciplinar com possibilidade de expulsão do recinto de prova e suspensão provisória do Troféu até concluído o processo instaurado.

14.5) Agressão consumada implica a Desclassificação e expulsão do recinto de prova, com instauração de processo disciplinar e suspensão imediata até concluído o processo ou ainda até ao final de campeonato.

14.6) Reincidência de tentativa de agressão ou de atos consumados leva automaticamente a exclusão definitiva de participação neste campeonato ou outros promovidos por este promotor.

14.7) Falta de respeito e consideração pelos voluntários oficiais de prova, promotores, organizadores e patrocinadores nas áreas envolventes do circuito e no pódio, originarão direito a penalização na classificação.

14.7) Também serão aplicadas sanções em conformidade com o descrito a concorrentes participantes no Troféu que, no decorrer de outros eventos sobe a égide da FMP, incorram em atitudes de ofensa moral ou físicas (conforme o descrito nos pontos anteriores, dirigidas a elementos que desempenhem cargos oficiais neste Troféu).

15- ACIDENTES

No caso de acidente em que o piloto tenha de ser transportado ao hospital, caberá a este o pagamento da respetiva despesa de transporte tal como a franquia do referido seguro de AP quando acionada.

16- PUBLICIDADE E APOIOS

16.1) Havendo lugar a publicidade de apoios de qualquer entidade interessada, estes serão discutidos entre os interessados com o promotor e sujeitos ao parecer do mesmo e da FMP.

16.2) Estes apoios podem servir de atribuição de prémios finais ao respetivo Troféu.

17- FINAL DO TROFÉU

No final do Troféu haverá lugar à atribuição de troféu ao vencedor de cada classe.

18- Restantes artigos deste Troféu obedecem sempre aos princípios e anexos do Regulamento Geral de Mx da FMP.

19- CASOS OMISSOS

Caberá a decisão ao diretor e/ou Júri / Delegado de prova da FMP.

20- RESTRIÇÕES À PARTICIPAÇÃO

Caberá, após reunião em assembleia geral do promotor, decidir se existirão casos de restrição ou suspensão da participação no Troféu no corrente ano. Será Comunicado e justificado no Anexo A.

ANEXO A
RESTRICÇÕES Á PARTICIPAÇÃO

Águeda 02 Abril 2026.